

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Embrapa

PLANTAS DANINHAS
NA CULTURA DO MILHO

6

ESTRELELINHA



Embrapa

Milho e Sorgo

Rod. MG 424 km 45

Caixa Postal 151

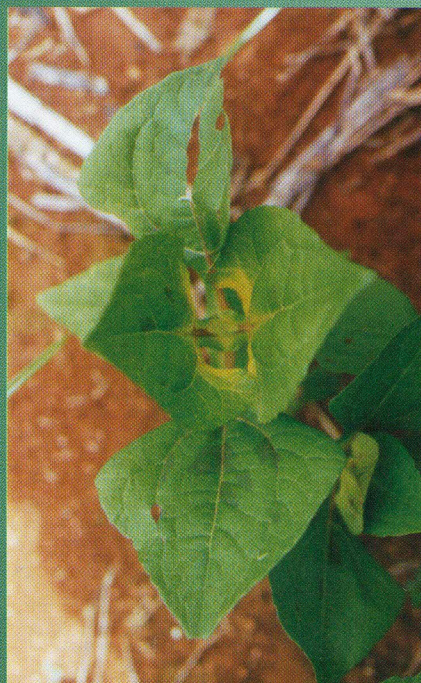
35701-970 Sete Lagoas, MG.

Tel.: (31) 3779-1000

Fax: (31) 3779-1088

E-mail: sac@cnpms.embrapa.br
Área de Comunicação Empresarial

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Tiragem: 2000 - Novembro/2002

NOME COMUM : Estrelinha

NOME CIENTÍFICO : *Melampodium perfoliatum*

FAMÍLIA : Compositae (Asteraceae)

ORIGEM : México e América Central

DISTRIBUIÇÃO

Planta facilmente encontrada nas regiões de Minas Gerais e Goiás. Foi recentemente introduzida no Brasil e está se alastrando rapidamente para outras regiões do País.

BIOLOGIA

Planta anual com reprodução por sementes. Sua melhor adaptação é em clima tropical. Normalmente germina na primavera e produz frutos e sementes por um longo período.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

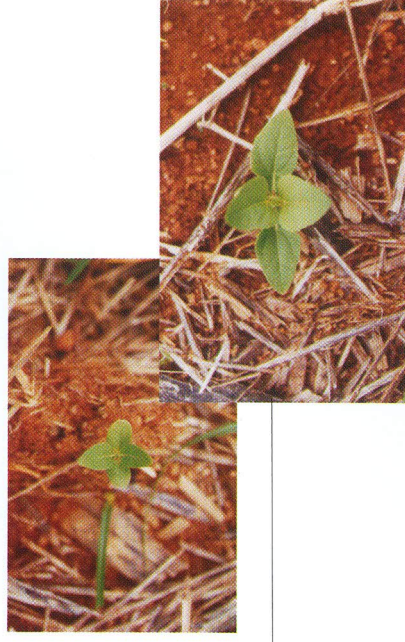
Herbácea podendo chegar até a 2 m de altura. Apresenta coloração vistosa e pequenas flores amarelas. Raiz principal muito desenvolvida.

PLÂNTULA

Os cotilédones são ovalados com as superfícies lisas e sem pêlos.

FOLHAS

Se dispõem opostamente em pares cruzados. São verdes porém as nervuras apresentam uma coloração mais clara, podendo ter sua região inferior púrpura. O limbo costuma ter forma oval, com 3-20 cm de comprimento.



CAULE

Ereto, cilíndrico e se ramifica dicotomicamente para cima. Sua cor é púrpuro podendo variar para o marrom. A superfície do caule tem uma textura áspera.

INFLORESCÊNCIA

Os capítulos se dão a partir de longos pedúnculos, e possuem de 3 a 5 brácteas de coloração verde. Sobre estas há flores de cor amarela.

SEMENTES

Forma ovóide, ápice com pequenos espinhos amarelados, pericarpo duro com superfície brilhante, glabra, levemente enrugada, de coloração escura, principalmente preta.

IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA

Forte competidora com culturas anuais, e extremamente agressiva. Dificulta a colheita.

RESISTÊNCIA A HERBICIDAS

Não foi detectado nenhum tipo de resistência, no Brasil.

CONTROLE QUÍMICO

Consulte um engenheiro agrônomo.

